



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 No dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e cinco minutos, reuniram-se
2 on-line, os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a centésima
3 décima oitava reunião ordinária. A reunião foi coordenada por **Edgar Oshiro** da Escola de Saúde
4 Pública Dr. Jorge David Nasser/ESP e contou com a presença dos demais membros desta comissão;
5 **Joice Élica Espindola Paes Ozelame** membro suplente representante da Coordenadoria Estadual de
6 Telessaúde/CETEL; **Silvia Helena Mendonça de Moraes** membro titular representante da FIOCRUZ;
7 **Cássia Reis** membro titular representante da UEMS; **Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz**
8 membro suplente representante da UFGD; **Dilene Ebeling Vendramini Duran** membro titular
9 representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Corumbá – CIR e **Maristela A.**
10 **Matos Rios**, secretária executiva da CIES, além dos participantes: **Maria de Lourdes Oshiro** da ESP
11 e **Josiane França Peralta Dan** da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados. **Edgar** cumprimentou
12 a todos, mencionou a pauta: Aprovação da ata 117ª reunião ordinária da CIES e Fortalecimento da
13 Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência. Perguntou aos membros se teria alguma inclusão de pauta,
14 não havendo, deu início a pauta pré-estabelecida, perguntando se teria alguma alteração na ata, não
15 havendo, a ata da 117ª reunião CIES foi aprovada, mencionou a pauta Fortalecimento da Rede de
16 Cuidado à Pessoa com Deficiência, pela professora **Maria de Lourdes**, a importância da CIES atentar
17 para esta rede, lembrando que o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde foi baseado nas
18 cinco redes de atenção a saúde, dentre elas está a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência que
19 precisa ser organizada e fortalecida, os municípios elencaram algumas necessidades: de
20 implementação da linha de cuidados com as pessoas ostomizadas; incapacidades no manejo dos
21 portadores de deficiências (visual e auditiva) e necessidade de qualificar no uso de ferramentas de
22 gerenciamento de cuidado compartilhado. **Maria de Lourdes** cumprimentou a todos, mencionou que
23 ESP tem a preocupação de acompanhar o Estado em seus projetos, a rede de atenção à saúde tem visão
24 integral, ampliada, continuada do cuidado, multiprofissional e citou que foi planejada e concluída uma
25 troca de experiências, educação continuada e permanente junto aos Centro Especializado em
26 Reabilitação da APAE de Campo Grande/CER APAE dos municípios de Três Lagoas, Corumbá e São
27 Gabriel do Oeste, está sendo uma experiência bastante válida neste contexto de redes. Está sendo
28 trabalhada também a síndrome pós COVID-19, transtornos psicológicos e físicos, com uma equipe
29 multiprofissional composta por: fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; psicólogos; nutricionistas;
30 fonoaudiólogos e assistentes sociais, atualizados e capacitados para atender as demandas dos pacientes.
31 **Josiane** comentou que no município de Dourados tem a APAE e o CER foi construído, mas não tem a
32 informação se está em funcionamento. **Edgar** mencionou que o fluxo de pacientes no CER APAE é da
33 atenção especializada. **Maria de Lourdes** mencionou que a porta de entrada é a atenção primária e o
34 encaminhamento do paciente é via regulação. **Dilene** mencionou que no município de Corumbá o
35 fluxo de pacientes também é via regulação. **Edgar** perguntou qual metodologia usada na ação
36 educativa da síndrome pós COVID-19. **Maria de Lourdes** respondeu que no curso de atualização do
37 manejo da síndrome pós COVID-19, foram chamados os profissionais dos CER APAE dos
38 municípios, trazendo os casos reais, de como fazer e discutindo juntos professores e participantes.
39 **Edgar** enfatizou a importância da ferramenta educação permanente com o trabalho em equipe
40 buscando soluções para serem aplicadas em suas realidades. **Joice** perguntou se o profissional da
41 atenção primária foi capacitado para direcionar os pacientes e quais os critérios para encaminhar
42 paciente pós COVID-19 ao CER APAE de maneira que minimize filas. **Dilene** mencionou que existem
43 os critérios e em Corumbá os profissionais estão tendo capacitações para serem mais assertivos nestes
44 encaminhamentos. **Joice** mencionou que o Telessaúde trabalha com vídeos curtos que chegam para os
45 profissionais de saúde e sugeriu que esta discussão seja feita nestes vídeos rápidos de orientações.
46 **Edgar** informou que esta questão de encaminhamentos foi uma das fragilidades apontadas pelos
47 trabalhadores, necessitando assim haver processos educativos com os protocolos e as diretrizes clínicas
48 de encaminhamentos. **Dilene** mencionou ser interessante a sugestão dos vídeos curtos, pois encontra
49 muita dificuldade de agenda para capacitar os profissionais da atenção primária em saúde. **Edgar**
50 agradeceu a todos, finalizou a reunião às nove horas e quarenta e cinco minutos e eu, **Maristela**
51 **Amaral de Matos Rios**, lavrei a presente ata que será aprovada na próxima reunião.